

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



A NACÃO

ANNO II --- NUM. 405

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NACÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2155

SABBADO

11

JUNHO

1927

Lenine

Frente única do proletariado com a pequena burguesia opprimida!!

UNAMO-NOS CONTRA OS OPPRESSORES NACIONAES E ETRAN-

GEI ROS!

DEFENDAMOS AS LIBERDADES AMEAÇADAS! :: :: ::

A historia prova irrefutavelmente essa tese: as classes que a pequena burguesia auxilia o governo a forjar, hoje, contra o proletariado, amanhã serão empregadas contra elle propria!

A mesma lei (n. 4.269) que fechou a União dos Operários em Construção Civil, fechou o Club Militar, composto dos que bateram palmas a essa lei. Como Aubriot, os militares construiram a Bastilha e, depois, foram escravizados nela...

Não sabem os pequenos burgueses que o primeiro enforcado em Montfacon foi precisamente o criador desse ca-

O ERRO DA PEQUENA BUR-

GUEZIA

Até 1914, a pequena burguesia viveu em condições económicas regulares. Técnicos, intelectuais, estudantes, funcionários, pequenos comerciantes e industriais, pequenos proprietários, em geral gozavam de um pequeno conforto. Veio a guerra. E começou a lenta proletarização da pequena burguesia.

Em 1917-1918, a classe média ou intermediária, embora lutando já com grandes dificuldades, ainda acalentava a esperança de melhorias económicas. Por isto, auxiliou



Sun-Yat-Sen, pioneiro da revolução nacional chinesa, fundador do Kuomintang, o partido típico da aliança entre o proletariado, a massa campesina e a pequena burguesia, na luta contra os imperialistas estrangeiros

despedaçar o movimento revolucionário do proletariado. Errôneo gravíssimo!

A ACCAO PROLETARIA

O movimento revolucionário de 1917-1919 tinha uma razão económica principal: a insuficiencia dos salários.

E' uma razão política principal: a vitória da revolução russa.

A REACAO FEUDAL

Sob a pressão dos banqueiros de Londres e, especialmente, de Nova York, os fazendeiros de café com Epitácio desencadearam uma feroz reacção em 1919-1920.

Foi então o período doloroso das prisões e deportações, aplaudidas pelos órgãos da pequena burguesia. Epitácio, instrumento do imperialismo norte-americano, soube representar a comédia nacionalista.

Enquanto se tornava as riquezas nacionais junto aos banqueiros de Nova York, bancaava de patriota. E a comédia desfez resultado. A pequena burguesia caiu na esparrinha feudal, isolou-se do proletariado e auxiliou a grande burguesia a martyrizá-los.

DEPOIS DA DEBACLE

O fazendeiro epitácio, tendo esmagado seu maior inimigo — o proletariado — ficou com o campo livre. Chegou então as grandes ban-

dalheiras de 1920-1922.

Neste último ano, a pequena burguesia, cada vez mais proletarizada, deserta da ilusão. Entra em luta contra o fazendeiro; é a revolta de Copacabana. O fazendeiro esmagá facilmente. Em 1924, em São Paulo, nova tentativa.

E' uma razão política principal: a vitória da revolução russa.

A LIÇÃO FORMIDAVEL

Uma das grandes lições das lutas desses últimos anos é esta:

A pequena burguesia, para libertar-se, terá de unir-se ao proletariado. Sem o proletariado, elle viverá cada vez mais escravizada, como joguetes dos interesses da grande burguesia.

QUE ESCOLHEREIS?

Técnicos, intelectuais, estudantes, funcionários, pequenos proprietários em geral,

enquanto se tornava as riquezas nacionais junto aos banqueiros de Nova York, bancaava de patriota. E a comédia desfez resultado. A pequena burguesia caiu na esparrinha feudal, isolou-se do proletariado e auxiliou a grande burguesia a martyrizá-los.

Diarilmente, os factos vos provam que o capitalismo só vos põe dar: carência, miséria, geladeira...

LEMBRAIS-VOS DO PAS-

SADO!

Se, em 1922 e 1924, o proletariado estivesse organizado, ser-vos-ia um coadjuvante precioso na luta contra a opressão epítacista e bernardista.

Mussolini ia ser estudado pelo criminalista.

Evaristo de Moraes declara que falava como liberal, como socialista, como democrata, como maçon.

E passa a mostrar o que é o fascismo. É o retrocesso. É o período anterior à Revolução francesa. Então, dominava a nobreza, o clero e a nobreza. Dominavam em virtude do direito divino. Cada qual se julgava um predestinado. Nasciam como predestinados e viviam como tal. Faziam sua mentalidade nesse ambiente, compreendendo-se que sua ação fosse de opressão e não de liberdade. Era o direito divino que os mandava assim proceder. Era o divino que recomendava as massas que a elles obedecessem. Mas o feudalismo caiu. E veio a democracia.

As empresas burguesas, opressoras e imperialistas como a Light, quebram langas, justificando, para fazer da classe operária um animal doméstico que trabalhe como um cavalo, produz a mais-valia e figura inteiramente manso. E assim que os capitalistas san-

tinham como predestinados e viviam como tal. Faziam sua mentalidade nesse ambiente, compreendendo-se que sua ação fosse de opressão e não de liberdade. Era o direito divino que os mandava assim proceder. Era o divino que recomendava as massas que a elles obedecessem. Mas o feudalismo caiu. E veio a democracia.

(Continua na 4^a pag.)

Os bandidos de Borges de Medeiros continuam a praticar as mais selvagens carnificinas.

Já se celebrizaram perante o mundo!

Não cansam. Cada vez mais aumentam os seus actos de arrojo criminoso.

Transcrevemos á seguir o telegramma que narra o facto com a nudez necessaria para que os trabalhadores vejam a qualidade da gente que domina o infeliz Estado gaúcho.

Eis-o:

"PASSO FUNDO, 8 — O

barbaro e monstruoso crime

praticado em Nonohay deu-se

na seguinte forma: O preto

Mathias Quadros, ex-Tenente

do 3º corpo auxiliar sem ser

convocado, fôra a um baile

na casa de Victor Fortax, no

logar denominado Fortax dos

Brancos, distante duas leguas

de Nonohay. Como o dono da

casa e todos os presentes se

opuseram a que Mathias to-

masse parte na diversão, este

veiu a Nonohay, contando ao

sub-intendente José Joaquim

de Moura, já celebre por vari

os crimes praticados, o qual

lhe forneceu uma escolta de

um sargento e três praças, ten-

do também reunido civis em

número de dez, mais ou me-

nos, fornecendo ainda o sub-

intendente armas e munições

de guerra.

As pessoas presentes ao baile

contam ter ouvido um apelo

ao logo descargas.

Mathias, depois de praticar

tal barbaridade, mandou

o sargento e duas praças com-

unicar ao sub-intendente o

ocorrido.

José de Moura officiou ao

Capitão Avelino, comandante

do destacamento do 18º

(Continua na 3^a Pagina)

corpo auxiliar, dizendo haver

mandado uma escolta para bater

num baile de "maragatos

revoltados".

São os seguintes os mortos:

Jorge Schneider, Bellarmino

Fideli, Antônio Paracki,

Evaristo de Lemos Campos,

Idorzo Lenios Campos, Anto-

nio Venâncio, de 12 anos;

Emilia Seripa, de 76 anos,

Octávio Schucker, de 10 an-

os, Antonio Leoncio dos Reis

de um anno de idade.

Os feridos são em numero

de 24, alguns em estado grave.

O soldado morto era Salustiano de tal, capanga do sub-

intendente.

Sobre este facto, foi pas-

sado ao Presidente do Estado,

o seguinte telegramma:

"Dr. Presidente do Estado

Porto Alegre — Lamentando

o monstruoso atentado da in-

defesa população de Nonohay,

ocorrido no dia 5, por ordem

do sub-intendente José de

Moura, cumpre-me manifestar

a V. Ex., a minha satisfação

por, mais uma vez, provar mi-

nhas constantes denúncias e

impunidade de crimes.

Hontem chegei de Nonohay,

onde estive no local da cha-

cina. Vi 13 mortos e 24 feridos

inclusive moças e crianças.

O comandante do 18º cor-

(Continua na 3^a Pagina)

corpo auxiliar, dizendo haver

mandado uma escolta para bater

num baile de "maragatos

revoltados".

São os seguintes os mortos:

Jorge Schneider, Bellarmino

Fideli, Antônio Paracki,

Evaristo de Lemos Campos,

Idorzo Lenios Campos, Anto-

nio Venâncio, de 12 anos;

Emilia Seripa, de 76 anos,

Octávio Schucker, de 10 an-

os, Antonio Leoncio dos Reis

de um anno de idade.

Os feridos são em numero

de 24, alguns em estado grave.

O soldado morto era Salustiano de tal, capanga do sub-

intendente.

Sobre este facto, foi pas-

sado ao Presidente do Estado,

o seguinte telegramma:

"Dr. Presidente do Estado

Porto Alegre — Lamentando

o monstruoso atentado da in-

defesa população de Nonohay

HOJE**PROLETARIOS DE NICHTHEROY!**

Todos ao festival a realizar-se hoje, sábado, 11 do corrente, ás 22 horas, na sede da Liga Operaria da C. Civil, á Rua de São João 95, sobrado
Em beneficio da "A Nação"

Ainda o incidente entre os estudantes mineiros e "A Nação"

A propósito dos acontecimentos verificados nessa redacção, ante-hontem e já amplamente noticiados, temos recebido inúmeras provas de sympathia e solidariedade.

Durante todo o dia de hontem centenas de operários compareceram a esta redacção, demonstrando assim pleno apoio ao jornal dos trabalhadores.

Muitos estudantes igualmente nos visitaram, sendo que alguns pediram ingresso no Partido Comunista, sustentando tal sorte a luta anticapitalista e anti-imperialista por nós mantida.

O que hontem aqui publicamos foi agua fria na fervura do "entusiasmo" dos inimigos ocultos e declarados dos trabalhadores, os quais pensavam tirar partido, contra nós, do incidente havido nessa redacção ante-hontem.

Nossas declarações leaes e firmes botaram os pontos nos i e mostraram que os operários e estudantes, ao contrário de se dividirem, antes levam unir-se numa sólida aliança de combate ao inimigo comum, que é o verdadeiro perigo inimigo da independência deste paiz: o imperialismo.

Conforme já dissemos, a organização dos operários em calçados não está nas quatro paredes de uma sede social, nem na direcção, sem o auxílio dos militantes que, com o apoio dos trabalhadores das fábricas, formarão os Comitês de Representantes do Centro, os quais virão confluir, futuramente, no syndicato único da industria de calçados, de qual ellos serão os alicerces. Os Comitês de Representantes e o futuro syndicato único da industria de calçados, objetivado pela vanguarda consciente deste Centro, se completam; ellos serão os dois polos da organização integral dos operários em calçados.

Direcção ou Comitê Central Syndical e Comitês de Representantes das oficinas ou fábricas, são os dois pontos mais importantes da organização geral de todos os trabalhadores de uma determinada industria, como a de calçados, que está se desenvolvendo e centralizando a passos largos.

Os operários das fábricas que não estão ainda organizados por este Centro, deverão organizar já e já os seus Comitês, enviando os seus representantes às nossas reuniões, com sugestões abalizadas dos trabalhadores da grande industria de calçados.

Já dissemos mais de uma vez que esta organização foi fundada para todos os trabalhadores da industria de calçados; por conseguinte, não ha mais que hesitar, os operários em calçados deverão entrar em massa para o Centro Auxiliador dos Operários em Calçados e adaptar nesta associação os métodos de organização, relativos ao industrialismo moderno.

Precisamos de militantes na grande industria e appellamos para os camaradas no sentido de organizarem os Comitês de Fábricas, à guisa das caixas benéficas e outras caixas que existem nas fábricas de calçados, que deviam a atenção dos operários em calçados de sua verdadeira organização sindical.

A energia dos camaradas desperdiçada nestas caixas benéficas de fábricas, deverá reverter em benefício da organização sindical e só assim teremos cumprido o vosso dever de trabalhadores conscientes.

O Centro também dá benefícios e não se justifica a abstenção dos camaradas à grande obra de organização que entantos isolando-se nas "caixinhas" de fábricas.

O Centro Auxiliador dos Operários em Calçados está fundado e esperamos que cada operário em calçados cumpra com o seu dever.

Nem mais um operário em calçados fóra do Centro Auxiliador.

Séde social: Visconde de Itu'na, 201. — Mario Costa, secretario geral.

Succursal de A Nação, em Victoria (E. Santo)

A' rua Duque de Caxias 56 sob, encontrar-se-á um representante deste jornal diariamente das 19 ás 21 horas, com quem poderão os camaradas tratar de tudo e qualquer assumpto que interesse ao proletariado e a este jornal.

NUCLEO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Reune-se na segunda-feira, nessa redacção ás 5 horas da tarde.

E' absolutamente necessário comparecer a esta reunião.

1º — Explicação dos fins da reunião;

2º — Palestra sobre a Juventude Russa pelo camarada Manoel;

3º — Palavras de ordem e organização, pelo camarada Lc. oncio;

4º — Eleição do Comité Regional;

5º — Assumptos gerais — Palavra franca.

CURSO DE MARXISMO

São convidados todos os jovens comunistas e sympathizantes a comparecer amanhã ás 9 horas da manhã, na redacção de A NAÇÃO, para o curso de Marxismo, dado pelo camarada Berquo.

Succursal de A Nação, em Victoria (E. Santo)

A' rua Duque de Caxias 56 sob, encontrar-se-á um representante

deste jornal diariamente,

das 19 ás 21 horas, com quem

poderão os camaradas tratar de

tudo e qualquer assumpto que

interesse ao proletariado e a

este jornal.

Publicações sobre a Russia

No País da Expansão da Cetora.

Na Russia Soviética — por G. Lansbury.

"Correspondencia Sudamericana" (n. 17, consagrado à Revolução Russa).

"7 de Novembro" — número unico dedicado à Revolução Russa.

A VENDA NESTA REDACÇÃO

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar — 800 réis: Acaba de chegar o n. 20

Não serão permitidos discursos de carácter pesonal, afim de se imprimir a esta festividade um cunho de alta confraternização proletária.

Os associados poderão fazer-se acompanhar por duas damas.



ALIANÇA

MOVIMENTO SYNDICAL

Os operarios em calçados e a organização

RETROSPECTOS DE UMA LUTA

A segunda assembleia em conjunto

Como na assembleia de 7 de dezembro de 1925 não ficasse nada deliberado, devido à fuga dos anarchoídes, foi convocada outra para o dia 17 do mesmo mês e ano, para continuação da discussão da proposta de desistência da questão judiciária.

A PRESENÇA DA POLÍCIA

Os anarchoídes, vendendo-se de todo perdidos e sem o apoio da massa para garantilhos e recebendo nova derrota como a sofrida na assembleia realizada nos tecelões, solicitaram a presença da polícia nesta assembleia, para poderem impor-se perante a collectividade.

Para provar esta nossa afirmativa de que só com o auxílio da polícia os anarchoídes poderiam nos levar de vencida, resolvemos transcrever aqui alguns trechos do manifesto distribuído pelas officinas no dia 17 de dezembro de 1925, pela comissão executiva phantastica da facção do 42:

"Em vista da assembleia ultima realizada, o comportamento dos operarios reunidos não corresponde à moral trabalhista, a comissão executiva, cumprindo com seu dever (2) para realização desta assembleia, pediu às autoridades constituidas forças necessárias para que a ordem e a liberdade da palavra sejam mantidas.

FIRAMOS BEM

Será proibida a entrada ás pessoas que se julgarem inconvenientes, como as que em assembleias provocarem distúrbios, serão obrigadas a abandonar o salão.

A comissão acha de summa importancia frizar estes pontos, afim de que todos os associados venham com receio para a grande assembleia, manifestar seu modo de pensar e em conjunto assumirmos atitudes definitivas, frustrando de uma vez os planos que estão comprometendo o conteúdo nome da Aliança dos Operarios em Calçado.

A Comissão

Bio, 17 de dezembro de 1925."

Conforme se vê pela transcrição acima, os anarchoídes recorreram á polícia para impor á collectividade a sua ordem e sua moral, que consistiam no seguinte: impôr á massa dos operarios em calçado, reunida em assembleia, a aprovação da proposta de desistência da questão judiciária, sem o nosso ampliamento de que a comissão executiva do 42 terminasse o mandato do 2º semestre de 1925, assumindo a responsabilidade do activo e passivo do 209.

Ei fôim o auxilio da polícia que os anarchoídes conseguiram a aprovação da desistência da questão judiciária, sem attender aos direitos incontestáveis da facção do 209!

Os communistas sa-pateiros.

CARLOS GOMES

Grande Companhia de Revistas

Hoje, ás 7 ½ e 9 ½, a formidável revista de Bettencourt Mene-
tine — Todas ás noites — "PARA TODOS"

OLHO POR OLHO...

Aos que se interessam pela "A NACAO"

Recommendamos a todos quantos se interessam pela vida do jornal, procurem fazer suas compras nas casas que anunciam na A NACAO. E igualmente fazerm com que as casas onde compram os anunciem em nosso jornal.

O DOCUMENTO DA VICTORIA JUDICIAL DOS ANARCHOÍDES

Os anarchoídes moveram a questão judiciária por intermédio de Cruz e Silva, pago

AOS BARBEIROS

Companheiros, o Bloco dos Barbeiros, vanguarda da corporação, não pode ficar alheio perante o indiferentismo que reina no meio da corporação.

Isto assim não pode nem deve continuar.

E' preciso que a nossa corporação composta na sua maioria de jovens que se istiolam em um ambiente completamente hostil, a compreendam de classes.

Esse motivo os leva a se desinteressarem das suas questões, assim pois, vemos a queda vertiginosa da cobrança das mensalidades.

E' verdade que para nós es lo Bloco não é novidade porque de ante-mão sabíam que a falta de orientação syndical levaria a corporação à queda inevitável.

Não devemos no entanto desanimar. Devemos ter um pouco mais de atenção; devemos saber que nossas condições económicas não são nada invejáveis e por isso devem os directores da Aliança, movimentar os trabalhos de propaganda.

E' preciso que os directores comprehendam que sem agitação do meio dos colegas não se poderá interessar pela organização.

Como se vê, os comunistas perderam a batalha judicial na Aliança devido ao apoio de Cruz e Silva, nos anarchoídes e perderam nas votações nas assembleias em conjunto, devido ao apoio da polícia aos anarchoídes!

A FUNDACAO DO CIMITÉ DE ORGANIZAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DOS SAPATEIROS

Como os anarchoídes continuaram na direcção do sindicato e negaram reconhecer os nossos direitos, no dia 2 de março de 1926 fundámos um Comité com o nome que encima estas linhas, que passou a denominar-se Comité Auxiliador dos Operarios em Calçado, satisfazendo a vontade de grande numero de operarios em Calçado. Este Comité foi fundado á guisa do Bloco da Construção Civil, para organizar e manter a oposição contra os anarchoídes dentro da Aliança dos Operarios em Calçado, até que conseguissem a vitória almejada pela corporação.

E assim conseguimos arregimentar grande numero de adherentes ao Comité em oposição aos anarchoídes.

PELO RECONHECIMENTO DOS SELLOS E DIVIDAS DO 209

Por este objectivo se batiram os comunistas em todas as assembleias realizadas na Aliança, até que em uma reunião de conselhos foi aprovado reconhecer os sellos do 209. Levado o caso á assembleia geral para ser sancionado, foi o mesmo rejeitado por maioria, não reconhecendo os sellos nem divididas do 209!

Os communistas sa-pateiros.

Mais um monstruoso crime do borgismo

(Continuação da 1ª pag.)

po auxiliares tomou imediatas providencias, pretendendo em flagrante os assalariados, inclusive o sub-intendente, medido essa que trouxe a tranquilidade á população, evitando lynchamento.

Devido ao apoio incondicional do intendente Westphalen ao sub-intendente, permitiu lembrar a V. Ex. que os preços, que estão sendo recolhidos á cadeia municipal da vila de Palmeira, serão fatalmente soltos. Respeitosas saudações. — (Alberto Ber-

tner.)

Os communistas sa-pateiros.

CARLOS GOMES

Grande Companhia de Revistas

Hoje, ás 7 ½ e 9 ½, a formidável revista de Bettencourt Mene-

tine — Todas ás noites — "PARA TODOS"

OLHO POR OLHO...

Aos que se interessam

pela "A NACAO"

Recommendamos a todos quantos se interessam pela vida do jornal, procurem fazer suas compras nas casas que anunciam na A NACAO. E igualmente fazerm com que as casas onde compram os anunciem em nosso jornal.

COMO UM PROTESTO CONTRA A REAÇÃO QUE SE AVIZINHA, OS SYMPATHISANTES DEVEM AGIR!!

Ler "A NACAO" proletaria está bem.

Mas é preciso aderir ao Partido Communista!!

Peco minha adesão ao Partido Communista, Secção Brasileira da Internaciona Communista.

DATA

ASSIGNATURA

RESIDENCIA

PROFISSAO

LOCAL DE TRABALHO

Encha esse boletim e dirija-o ao Partido Communista — rua 13 de Maio 17 sob. — Rio

CONVOCAÇÕES

Protestando contra a sanguinaria reacção fascista!

(Continuação da 1ª pag.)

Desejaríam um governo de orgãos técnicos, de elites, etc.. De que classe?

Não o declarou.

Da burguesia e do proletariado, ao mesmo tempo?

Não é possível.

E conclui com o grito de Marx.

Proletários de todos os países, uni-vos!

Mas para arazar a democracia burguesa?

Nicanor não o explicou.

Não quis comprometer-se com o capitalismo.

AZEVEDO LIMA, SOB OS MAIS DELIRANTES APPLAUSOS

Levanta-se Azevedo Lima.

Participamos os componentes

em geral desta associação,

que realizar-se-á na proxima

segunda-feira

dia 13 do corrente, ás 19 horas.

Ordem do dia: — 1º) Estrutura

dos Comitês de Representantes;

2º) Organização em ge-

ral. — O secretário.

Entre outros assumptos,

temos a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta; leitura do ex-

pediente; leitura do balanço de malo.

Secção Israelita; assumptos ge-

rais.

Pela importância da ordem do dia chamo a atenção dos com-

panheiros, afim de não fa-

rem.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

Séde social: rua da Harmonia, 65

Haverá hoje, ás 19 horas,

assembleia geral para resolver

sobre os assumptos constantes

das propostas apresentadas na

assembleia de 28 de maio ul-

terior.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Realiza-se na proxima segu-

inda-feira 13 do corrente, ás 19

e meia horas, uma assembléa ge-

ral ordinária para tratarmos de

diversos assumptos de interesse

relevante no meio da corporação.

Isto assim não pode nem deve

continuar.

E' preciso que a nossa cor-

poração composta na sua maioria

de jovens que se istiolam em

um ambiente completamente

hostil, a compreendam de

classes.

Entre outros assumptos,

temos a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta; leitura do ex-

pediente; leitura do balanço de malo.

Secção Israelita; assumptos ge-

rais.

ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS EM CALÇADO E CLASSES ANNEXAS

Participamos os componentes

em geral desta associação,

que realizar-se-á na proxima

segunda-feira

dia 13 do corrente, ás 19 horas.

Ordem do dia: — 1º) Estruc-

tura dos Comitês de Repre-

sentantes;

2º) Organização em ge-

ral. — O secretário.

Entre outros assumptos,

temos a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta; leitura do ex-

pediente; leitura do balanço de malo.

Secção Israelita; assumptos ge-

rais.

ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

presentantes deste Centro nas

oficinas ou fábricas a compa-

recerem á reuniao que se reali-

zará na proxima segunda-feira

dia 13 do corrente, ás 19 horas.

</div



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Sabbado 11 de Junho de 1927

Chaveiros perseguidos pela polícia

Estão sendo chamados por editorial, à Inspectoria de Veículos, no prazo de 48 horas, pelos factos ocorridos no dia 7 do corrente, os chaveiros dos carros abaixo:

Escapamento livre — 187.
Desobediência ao sinal — 516.
753, 855, 1574, 1670, 2268, 2282,
2670, 2785, 2963, 3022, 3132, 3187,
4261, 5073, 5308, 5676, 6152, 6403,
6923, 7550, 8180, 8857, 9748, 10125,
10278, 10422, 10612, 10951, 11336,
12077.

Descarga livre — 760, 2119.

Estacionar em lugar não permitido — 1256, 3032, 3823.

Não diminuir marcha — 1527,
8102, 10770, 11589.

Melo fio e bonte — 2513.

Contra mão — 2563.

Excesso de velocidade — 3173,
4258, 6558, 16704.

Abandonado — 4147, 8787, 9624.

Lanternas apagadas — 10312.

Descarga aberta — 10527.

Theatros e Cinemas

A PRIMEIRA DE HONTEM NO NO JOÃO CAETANO

A primeira representação de "Empumas" a nova revista do João Caetano, de Duque e Oscar Lopes, música do maestro Antônio Lago, hontem, no teatro da praça Tiradentes, foi um acontecimento auspicioso para a companhia Ra-ta-plan.

O teatro estava cheio.

Applaudiram Nemanoff e seu gracioso corpo das bailarinas.

Em cada número elas conquistaram mais uma vitória. "Balibala", cena comica por Manoelino e Pascoal, provocou algumas gargalhadas.

Mas o sucesso da peça, incontestavelmente, foi a magnífica comédia da encantadora e inteligente actriz Elsa Gomes.

Em Lili Lalade, Elsa reafirmou a sua graca o seu espirito de artista vitoriosa. Elsa Gomes imitou as estrelas dos nossos principais teatros com uma felicidade admirável.

A Mulher, quadra final, composta de todas as bailarinas e artistas deixou muito boa impressão.

O programa é o seguinte: — Schubert — "Impatience"; Brähms — a) — "Cœur fidèle"; b)

— "Clos ta paupière"; Jacques Dalcroze — "Lex yeux, sec"; Rhêno Baton — a) — "Je ne me souviens plus"; b) — "Le rovoir"; Grieg — "Le réve"; 2^a parte — Alvaro Moreyra — "Calxa de brinquedos"; 3^a parte — Antonio Lago — "Estylisâo".

(Letra de Alvaro Moreyra); Heckel Tavares — "Realejo"; (Letra de Alvaro Moreyra); Marcello Tupinambá — a) — "Porri Pierrot" (Alvaro Moreyra); "Amor" — (Menotti del Picchia); d) — "Canção da Saudade" (Olegário Mariano); Heckel Tavares — "... E nada mais..." — (Ademar Tavares).

Ao piano, o maestro Antônio Lago.

Bilhetes na Casa Arthur Napoleão, Casa Mozart, Teatro João Caetano e Instituto Nacional de Música.

SOL DA MEIA NOITE COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

LAURA LA PLANTE em "Sol da meia noite", super-Jewel da Universal, cujas scenas são quasi todas coloridas, dão-nos o melhor de seus trabalhos, sendo então coadjuvada pelo insinuante galo Pat O'Malley, tendo ainda a auxiliar-o o sympathetic artista Raymond Keane, o bello tipo do rapaz insinuante, além de outros artistas conhecidos.

"QUE VOCÊ VIU?" COM LAURA LA PLANTE, SEGUNDA-FEIRA NO S. JOSE'

O programa de segunda-feira no Teatro São José compõe-se de dois bellíssimos films: "Sol da meia noite" e "Mulheres que não perdoam", bellíssimo film da Producers Distributing, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds.

<p